9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A nova classe média e a importância da educação financeira

Autor(es): Clemência Cristina Camillozzi, Gabriella Rodrigues Rocha

O desenvolvimento econômico brasileiro da última década tem reduzido a pobreza extrema e ampliado a parcela da classe média no país, segundo os dados do governo entre 2003 e 2009, houve o incremento de mais de 30 milhões de pessoas na nova classe média (Santos, 2011). De acordo como IBGE (2015), entre 2002 e 2013, o salário mínimo nacional teve um aumento real de 70,49%, impactando diretamente no poder de compra e qualidade de vida de cerca de 11 milhões de aposentados que recebem um salário mínimo. Quanto ao emprego, entre 2003 e 2010, houve um crescimento de mais de 53% de novos postos formais de empregos. E, com relação às políticas de crédito, observa-se que o número de empreendedores individuais saltou de 45 mil para 2,7 milhões, entre 2009 e 2012. Sendo assim, são notórios os avanços do poder de compra da população brasileira, no entanto, com o aumento da oferta de crédito e de estímulos ao consumo os agentes tomadores de crédito encontram um ambiente propício para o endividamento. Em meio a essa nova realidade o trabalho objetiva fazer uma breve contextualização da ascensão da nova classe média ao longo da última década bem como apresentar a importância e as principais características da educação financeira no Brasil. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica com base em livros, artigos publicados em revistas e documentos publicados pelo Governo por suas diversas entidades e instituições de pesquisa.